

EDITORIAL

Seção temática: Planejamento Energético e Sustentabilidade – Consequências da Exploração e Uso dos Recursos Energéticos

Prosseguindo com a já estabelecida tradição da Revista Tecnologia e Sociedade, que se mantém desde 2015, apresentamos em sua 38ª edição a Seção Temática sobre “Planejamento Energético e Sustentabilidade – Consequências da Exploração e Uso dos Recursos Energéticos”. O compromisso com uma visão diferenciada e crítica é perceptível já no título da revista, em que reafirma um compromisso com a dimensão social da produção científica e acadêmica do país, em meio a contextos, por vezes, espinhosos e incertos. Ao trazer para seu seio a possibilidade de discutir assuntos vinculados à energia, dentro dessa perspectiva, cumpre o papel destinado àqueles que produzem e disseminam o conhecimento, dando vez e voz a uma miríade de visões, fundamentadas, curiosas, desbravadoras, tão necessárias à formação intelectual de nossos jovens, bem como de todos aqueles que se interessam pela temática.

Verdadeiramente, falar sobre energia sem considerar seu papel na própria organização das formas de socialização desenvolvidas pelos humanos, é deixar aberta uma lacuna, através da qual se perdem não apenas fundamentos teórico-analíticos, mas a própria capacidade de compreender e, assim, atuar sobre as encruzilhadas que vamos desdobrando em nossa trajetória como espécie. O domínio e o uso da energia, em todas as suas manifestações, possibilitaram, direta e indiretamente, nossa reconfiguração como organismos, nossa agregação social, nossa simbolização econômica, nossa produção tecnológica e nossos inúmeros ganhos, em termos desde longevidade, até formas distorcidas de consumo, em escala e motivações. Levaram também às consequências hoje, mais do que em qualquer outro período, consideradas negativas e até ameaçadoras, sobre o meio, sobre outros seres, em especial, os próprios humanos. Na interseção das inquietações de ordem política, social ou econômica que permeiam o momento em que nos encontramos, como Humanidade, uma questão recorrente e recrudesciente: haverá energia suficiente para a manutenção do status quo? Por quanto tempo? E sobre o futuro? Será plausível, pensar em um paradigma intocável?

Os recursos energéticos são essenciais para sobrevivência material e social da humanidade. A apropriação histórica e social da energia permitiu o avanço de processos civilizatórios, porém, a exploração intensa e irrestrita dos diversos tipos de recursos e fontes tem levado a questões preocupantes. Alguns dos maiores desafios da atualidade incluem garantir o fornecimento de energia, em quantidade e com qualidade, perseguindo a universalização do acesso e minimizando as consequências negativas nos setores econômico, social e ambiental. Nesse contexto, o planejamento energético, a promoção da sustentabilidade e o avanço tecnológico têm papel fundamental na gestão e na operação da indústria de energia, ao longo de todo o ciclo de vida das diversas

fontes atualmente disponíveis, sejam renováveis, não renováveis, convencionais ou não convencionais.

Fomentar a reflexão sobre esses elementos foi a motivação para a proposta desta Seção Temática. Outro objetivo foi a publicação dos trabalhos que mais se sobressaíram durante a realização da IV Sencir – Semana de Engenharia Nuclear e Ciência das Radiações -, evento bianual, promovido pelo Departamento de Engenharia Nuclear da Universidade Federal de Minas Gerais, cuja mais recente edição ocorreu em novembro de 2018. Como síntese do empenho da Academia do país, com grande esforço colaborativo de docentes e discentes, entidades setoriais, sociedade organizada, empresas e agências de fomento, federais e estadual, este evento vai, também, sendo consolidado e ampliado a cada edição, incorporando discussões diversas, com grande representatividade dos temas que integram o escopo do planejamento e da gestão de sistemas energéticos.

O escopo da Seção abrangeu a produção mais recente nesse campo de estudos, oriunda de vários cantos do Brasil. Foram artigos com abordagens multi e interdisciplinares, incorporando as vertentes social, ambiental, econômica e tecnológica, para o enfrentamento de questões contemporâneas ligadas à exploração e uso da energia, nas mais diversas aplicações.

Mencionamos, como uma palavra final, a grande satisfação pelo recebimento de tantos trabalhos, de cujo conjunto foi necessário, não sem pesar, selecionar apenas alguns. Percebe-se que o caráter multifacetado da Energia vai ganhando espaço, como não pode deixar de ser, e conquistando aqueles que se incorporam ao fazer científico, com seriedade e entusiasmo e oportunidades como esta Seção Temática vêm alentar àqueles que ainda têm muito a dizer, a ouvir e aprender.

Nossos cumprimentos e agradecimentos aos autores e a todos os que contribuíram para que este número especial da Revista Tecnologia e Sociedade se materializasse. Esperamos a todos na V Sencir.

Com os cumprimentos de:

Antonella Lombardi Costa, Raoni Jonusan e Sonia Seger Mercedes